

# Três vítimas dos BA's em Nampula

N. 23/4/86

Três pessoas morreram no dia 9 deste mês, quando a viatura em que seguiam para o distrito de Angoche, accionou uma mina colocada na estrada pelos bandidos armados, no limite entre os distritos de Meconta e Mogovolas, a 65 km da cidade de Nampula, apurou a AIM, junto da empresa de Comercialização Agrícola (AGRICOM).

Entre as vítimas estava Fernando Juma, correspondente popular do Gabinete de Comunicação Social, que se encontrava de regresso da capital provincial de Nampula.

O carro em que seguiam as vítimas foi o único da coluna a accionar a mina. As restantes viaturas seguiram caminho sem mais incidentes.

Juma é o quinto correspondente popular do Gabinete de Comunicação Social (GCS) a ser assassinado pelos bandidos armados.

O GCS é um órgão de Informação nacional inteiramente virado para as zonas rurais e suburbanas, com grande implantação já no País e funcionando sob um projecto conjunto do Ministério da Informação e do UNICEF.

Minutos dos correspondentes popu-

lares do GCS são camponeses que recolhem e difundem informação rural.

A delegação provincial do GCS em Nampula, disse à AIM que Fernando Juma, de 20 anos de idade, era um dos mais activos correspondentes populares da província de Nampula, tendo ficado em segundo lugar num curso de correspondentes populares realizado o ano passado na Escola Interprovincial do Partido, posição essa que lhe valeu um prémio.

Ele era natural de Matapa, distrito de Angoche, na província de Nampula.

«Quando ele encontrou a morte lá da cidade de Nampula com prémios e material de trabalho para os seus colegas de Angoche», disse o delegado provincial do GCS, António Carrasco.

Carrasco falou do seu malogrado colega como pessoa que tinha «assumido profundamente o papel de jornalista do povo».

A morte de Juma eleva para oito o número de jornalistas moçambicanos assassinados pelos bandidos armados. — (AIM)